

Dia a dia



Que venha o frio! O inverno começa hoje. Que tal aproveitar o que o nosso Estado tem de melhor nessa época do ano? Veja dicas das programações da Região Serrana. **PÁG. 5**

Sem correria. O tempo ideal para cada metro de rua a ser percorrido deveria ser de 1,2 segundo

O desafio de atravessar ruas

Pedestres enfrentam dificuldades em avenidas com pista dupla e cruzamentos da Grande Vitória

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ Um semáforo com dez segundos para os pedestres atravessarem uma via com cerca de 12 metros de largura, em plena Vila Rubim, na Capital. Quem não consegue corre o risco de ficar no canteiro central, entre ônibus e caminhões, ou estender as passadas e iniciar uma corrida para conseguir chegar ao outro lado.

A média, segundo secretários de trânsito e especialistas no assunto, é de que para cada metro percorrido pelo pedestre, o tempo de semáforo aberto para ele seja de 1,2 segundo. Em um percurso de 12 metros seriam necessários 14,4 segundos - quatro a mais do que o tempo existente no equipamento do cruzamento entre a Avenida Marcos Azevedo e a Rua Pedro Nolasco.

Se o que falta para boa parte da população, hoje em dia, é tempo, imagina ter que esperar por segundos a mais no meio de um cruzamento? "Motoristas reclamam de excesso de semáforos, pedestres reclamam da demora para que o sinal abra para eles. Fica difícil atender aos dois lados", diz o secretário de Transporte e Infraestrutura de Vitória, Fábio Damasceno.

Pontos críticos

Os locais mais difíceis para o pedestre atravessar

FOTOS: BERNARDO COUTINHO



■ **Vitória.**

■ **Vila Rubim.** Pedestres que passam pelo cruzamento da Rua Pedro Nolasco com a Avenida Marcos Azevedo têm dez segundos para atravessar a via

■ **Centro 1.** No cruzamento das Avenidas José Sette e Princesa Isabel, quem sai da primeira via

para quem segue em direção ao Centro fica mais tempo aberto aos pedestres do que o do sentido oposto. O pedestre tem que parar no meio

■ **Assembleia Legislativa (foto acima).** Os semáforos ficam abertos sem sincronismo. Pedestre que segue em direção ao shopping

deslocar pelo canteiro central. As faixas de pedestres, dos dois lados da via, não são paralelas - a distância entre elas é de dez metros, o que aumenta o percurso do pedestre e o obriga a atravessar a via em dois tempos de semáforos

■ **Cariacica.**
■ **RR 262 (Estação)**



NA VILA RUBIM

“O semáforo demora muito. Por isso, as pessoas são obrigadas a parar no meio, esperando que feche de novo, porque o tempo aberto para os pedestres é muito pequeno. Muitos caminhões e ônibus também passam por aqui, e a situação é mesmo de risco para todos.”

MARIA GORETE DE SOUZA, 57, missionária



Quem tem costume de andar pelas ruas da Grande Vitória depara-se com diferentes situações de demora e, ainda, de perigo. "Atravessar a BR 262, hoje em dia, de uma vez só, não dá. Tem que ficar no meio dos carros e rezar para carro nenhum desgovernar", diz a doméstica Maria da Silva, 51 anos.

Ela reclama dos semáforos em frente à Estação Ferroviária, em Cariacica. No local, são 30 segundos para atravessar os mais de 30 metros: oito faixas de veículos e canteiro central.

LONGO CAMINHO

O mesmo acontece em pontos como a travessia de pedestres na Avenida Carioca, próximo à Terceira Ponte, em Vila Velha. Menos de 20 segundos para quatro faixas e uma longa passarela sobre o canal. Além de motos e bicicletas que disputam o espaço com pedestres.

para acessar a segunda acaba se deparando com pedestres

■ **Centro 2.** Para sair da Praça Costa Pereira e chegar à Avenida Beira-Mar, o pedestre espera por quase quatro minutos, parado, para atravessar nos semáforos da Avenida Jerônimo Monteiro, da Rua Marcelino Duarte e da Avenida Princesa Isabel. Eles não podem ser sincronizados

■ **Praça do Papa.** O semáforo em frente à praça, na Avenida Américo Buaiz, funciona sem sincronismo. O sinal da pista

Na Capital, trechos no Centro, nas avenidas Américo Buaiz, Saturnino de Brito e Dante Michelini obrigam que o pedestre fique no meio do caminho. O tempo de sinal

segue em direção ao shopping para no canteiro central

■ **Praça da Ciência.** Os semáforos em frente ao campo de futebol próximo à Praça da Ciência, na Avenida Saturnino de Brito, não são sincronizados. O sinal mais perto da praça abre somente para pedestres. O pedestre sempre vai parar no canteiro central para atravessar a via

■ **Orla de Camburi.** Em frente ao Bristol Hotel, no segundo semáforo da orla, em direção à Camburi, o pedestre tem que se

aberto para a travessia das pessoas é inferior ao tamanho do percurso. A solução é esperar no canteiro central.

"O pior é que alguns ainda arriscam atravessar a via cor-

■ **BR 262 (Estação Ferroviária).** Os semáforos próximo à Estação Ferroviária e ao Centro Regional de Especialidades (CRE) não são sincronizados. O pedestre para no canteiro central e espera o sinal abrir de novo

■ Vila Velha.

■ **Avenida Carioca (acesso à Terceira Ponte).** Apenas 19 segundos para atravessar os dois sentidos da via e a passarela sobre o canal. É necessário parar sobre a passarela. O pedestre ainda divide espaço com bicicletas e motos

rendo. Sem falar dos motoristas que nunca estão satisfeitos e ainda avançam o sinal ou param sobre a faixa de pedestres", conta a dona de casa Fátima de Jesus Drumond Alves, 37 anos.

Está no Código de Trânsito Brasileiro

■ Cuidado com o pedestre

■ Infração média e multa

■ **1.** Jogar água ou detritos em pedestres ou demais veículos enquanto dirige

■ Infração gravíssima e multa

■ **1.** Fazer o retorno em locais proibidos, como em faixas de pedestres

■ **2.** Não dar preferência à passagem de pedestres pela faixa destinada a eles, mesmo

que o semáforo tenha fechado durante o percurso

■ **3.** Não reduzir a velocidade do veículo, para a segurança no trânsito, em locais com grande movimentação de pedestres

■ Infração gravíssima, multa e suspensão do direito de dirigir

■ **1.** Dirigir ameaçando pedestres e demais que estejam atravessando a via

■ É proibido ao pedestre

■ **1.** Andar ou permanecer nas vias em locais sem travessia de pedestres

■ **2.** Atravessar viadutos, pontes ou túneis (caso não haja permissão)

■ **3.** Passar pelo meio de cruzamentos de vias

■ **4.** Usar a via para manifestações, esportes, eventos, desfiles sem

permissão das autoridades

■ **5.** Atravessar a via fora da faixa de pedestres ou passarela

■ **Valor.** Todas são infrações leves, mas a multa, referente a 50% do valor da infração, não foi regulamentada

■ **Chance.** Infração aplicada ao pedestre pode ser trocada por advertência, caso seja a primeira num período de 12 meses.

Vitória: problema é a falta de espaço

Alternativa para melhorar trânsito seria a construção de passarelas, o que na cidade é inviável

■ A causa de o tempo de passagem de pedestres ser menor do que o necessário quase sempre está relacionada ao fluxo de veículos. Apesar de no Código de Trânsito Brasileiro o pedestre ter preferência, na hora de andar pela cidade é o

carro que sai na frente. A alternativa na Capital seria ter mais semáforos com botões acionados por pedestres.

Para Fábio Damasceno, secretário de Transporte e Infraestrutura de Vitória, as vias de maior fluxo de veículos e com maior número de faixas tendem a receber semáforos com um tempo reduzido para os pedestres. "Mas nosso objetivo é sempre respeitar o tempo de 1,2 segundo para cada metro de distância a ser per-

corrido pelo pedestre", afirma Damasceno.

Mas, em alguns casos, segundo ele, o melhor é que o pedestre fique no canteiro central e espere que o semáforo volte a abrir para ele seguir o trajeto.

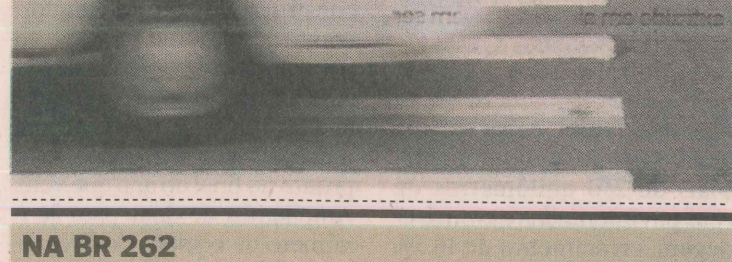
PREFERÊNCIA

Nos casos em que o semáforo abre tanto para pedestres quando para os veículos (em cruzamentos), ele explica que o condutor do carro deve respeitar o pedestre e esperar

que ele passe.

Sobre os semáforos só para pedestres, ele acredita ser uma opção agradável para motoristas e pedestres. "O sinal só é acionado quando alguém aperta o botão", diz o secretário.

Já a construção de passarelas em determinados pontos da cidade seria um problema: "É necessário ter espaço para construir a travessia elevada, e Vitória não tem", alerta Damasceno.



NA BR 262

“Ter que esperar o semáforo fechar é o pior. Além de ficar espremido entre os carros e o acesso à faixa de pedestre. O ideal era construir um viaduto no local.”

JOVENIR SILVEIRA DO AMARAL 57, pensionista



EM VILA VELHA

“Atravessar a via é muito complicado. Sempre tem muita gente e o tempo aberto para pedestres é muito pequeno. Com frequência, temos que dar uma corrida no final para conseguir passar. O melhor era uma passarela.”

LUIZ CARLOS MATIAS 57, funcionário público (de pasta na mão)

Cariacica terá mudanças, mas Vila Velha, não

■ A previsão é de melhorias na sinalização no começo da BR 262, em Cariacica. O superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT), Élio Bahia, frisou que a faixa de pedestres localizada próxima à Estação Ferroviária, na BR 262, sofreu melhorias nos últimos anos. "Agora vamos incluir radares no local, previstos na nova licitação, em andamento". Mas

ainda não há prazo para as mudanças. Já a Rodosol, responsável pelo trecho problemático em Vila Velha, afirmou que o local não terá mudanças. O semáforo localizado na rodovia, logo após a descida da ponte, vai permanecer como está. A concessionária explicou que, seguindo as normas do Código de Trânsito, 15 segundos seriam suficientes para atravessar as quatro faixas da via, caso não existisse a passarela sobre o canal. E afirmou que, hoje, aumentar o tempo para a travessia dos pedestres causaria transtornos nos fluxos de veículos.